



Conclusões da Mesa Redonda

Após a apresentação, durante a Sessão da manhã e início da tarde, de distintas Iniciativas que correspondem, à escala nacional, a experiências inovadoras de circuitos Curtos Agroalimentares (CCA), deu-se início à Mesa Redonda. Esta começou por colocar a cada um dos interlocutores diretamente envolvidos naquelas Iniciativas questões que, refletindo as especificidades de cada uma das Iniciativas, tinham por objetivo averiguar tipos de dificuldades encontradas aquando da implantação no terreno de cada Iniciativa e metodologias adotadas com vista a superá-las ou minimizá-las. Procurou-se, deste modo, refletir sobre os processos de implantação e enraizamento, no terreno, de Iniciativas concretas a partir do “saber-fazer” dos interlocutores. De seguida enumeram-se as questões colocadas a cada Iniciativa.

IN LOCO – Com base na experiência do Projeto “Prato Certo” (sensibilização para a promoção de uma alimentação saudável) e 100% local (sensibilizar os consumidores para os benefícios do consumo de produtos locais), como se integram os consumidores nestes processos e se facilita o acesso dos consumidores aos produtos locais.

PROVE – Que instrumentos e ações-chave são de ter em consideração para a participação dos produtores nos CCA.

SUBBÉTICA ECOLÓGICA – Quais as mais-valias do desenvolvimento de estratégias alimentares locais, constrangimentos e pontos-chave a ter em consideração para garantir o seu sucesso.

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR TORRES VEDRAS – Quais os principais constrangimentos e quais as ações e medidas para as ultrapassar (já introduzidas ou necessárias), tendo em vista o fornecimento das Cantinas com Produtos Locais

AROUCA AGRÍCOLA – Partindo da experiência da Arouca Agrícola do “Menu GeoFood” como potenciar a produção local através da atividade turística (restauração comercial), e elementos chave para dinamizar esta articulação de CCA com turismo, dificuldade e medidas necessárias

MUNICÍPIO DO FUNDÃO – Como se integra o fornecimento das cantinas com produtos biológicos locais numa estratégia de apoio à produção local: principais desafios e medidas necessárias

REDE ALIMENTAR DE MÉRTOLA – Elementos chave para estruturar e dinamizar uma estratégia alimentar territorial e medidas necessárias para a implementar. Medidas e instrumentos necessários para dar suporte estes processos

Das respostas obtidas às questões colocadas e, ainda, ao debate que as mesmas suscitaram junto da audiência ressaltam um conjunto de aspetos transversais e comuns às Iniciativas, embora uns mais relevantes do que outros dadas as especificidades das mesmas. Estes aspetos são:

- Relevância da Educação e Formação de produtores agrícolas, consumidores, atores e instituições locais/regionais sobre os contributos socioeconómicos, ambientais, de desenvolvimento rural e de desenvolvimento e coesão territorial dos CCA, bem como a relação e benefícios destes últimos para a alimentação saudável;

- Dar a conhecer e valorizar socialmente os vários tipos de serviços do ecossistema proporcionados pelos CCA;
- Trabalhar em rede, isto é, integrar e articular as iniciativas de CCA noutros tipos de iniciativas/programas a desenvolver e/ou em funcionamento no terreno, a fim de facilitar e potenciar quer a escala geográfica, quer as sinergias, quer o significado e contributo para o desenvolvimento e coesão territorial, quer ainda o enraizamento nos territórios daquelas iniciativas;
- Importância de envolver/integrar os sectores Público, Privado e Social nas iniciativas de CCA;
- Relevância da aplicação de Processos e Metodologias Participativas e de Governança aquando da dinamização, implantação e funcionamento, no terreno, de iniciativas de CCA;
- Importância da criação de “marcas”/certificação específicas às iniciativas de CCA, a fim de potenciar o reconhecimento social e facilitar a fidelização de todos os tipos de atores envolvidos nas mesmas, através, nomeadamente, da implementação de Sistemas de Certificação Participativa;
- Necessidade de acesso fácil e permanente à formação profissional agrícola dirigida aos produtores envolvidos, e a envolver, nos CCA;
- Verter nas políticas públicas a valorização económica dos vários tipos de serviços do ecossistema proporcionados pelos CCA;
- Necessidade de criação de instrumentos de políticas públicas que incentivem e facilitem a criação e funcionamento de iniciativas de CCA, tendo em conta as especificidades quer das respetivas modalidades/tipologias, quer os territórios de localização das mesmas.